Sugestão de leitura
Educação
05.2021

Costa, E. & Almeida, M. (2021). Autonomia e autoavaliação da escola: análise de processos de regulação - Linha de pesquisa/UIDEF "Forças de mudança em educação". Universidade de Lisboa, Instituto de Educação.

https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/46719/1/Autonomia%20e%20autoavaliacao.pdf

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92

biblioteca

Sugestão de leitura

Educação

05.2021

Costa, E. & Almeida, M. (2021). *Autonomia e autoavaliação da escola: análise de processos de regulação - Linha de pesquisa/UIDEF "Forças de mudança em educação"*. Universidade de Lisboa, Instituto de Educação.

https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/46719/1/Autonomia%20e%20autoavaliacao.pdf

Este e-book está inscrito na linha de pesquisa da UIDEF 'Forças de Mudança em Educação', que se foca na coordenação, direção e monitorização da mudança nos sistemas educativos, incindindo preferencialmente em duas questões principais: o desenvolvimento profissional, principalmente os processos de socialização e de formação de professores e educadores; e os processos e efeitos da participação e responsabilização na governança dos sistemas educativos, com foco na construção, implementação e avaliação das políticas públicas educativas.

O e-book congrega estudos realizados no Instituto de Educação, da Universidade de Lisboa, sobre a avaliação das escolas enquanto prioridade das políticas educacionais, com uma função estruturante na regulação dos sistemas educativos. Inclui um capítulo inicial da autoria das coordenadoras desta publicação, onde se equaciona a avaliação à luz dos processos de reconfiguração da ação do Estado, assinalando processos evolutivos de uma regulação burocrática para lógicas de regulação pós-burocrática em que a avaliação se configura como um instrumento de regulação pelo conhecimento. A obra é prefaciada por Natércio Afonso. São apresentados três estudos que resultam de investigação realizada na área de administração e política educacional: a dissertação de Catarina Gonçalves, que incide na produção escrita sobre autoavaliação das escolas, no contexto académico (teses, dissertações e artigos publicados em revistas científicas) e na tecnoestrutura do Ministério da Educação; a tese de doutoramento de Graça Simões, que cruza a análise das políticas públicas com a análise organizacional, focalizando a escola como instância reprodutora e coprodutora de ação pública e a tese de Elvira Tristão, que se centra na operacionalização da autoavaliação das escolas no quadro do reforço da avaliação externa. Por fim, um capítulo sobre a tese de Hélder Guerreiro, realizada no âmbito doutoramento em avaliação em educação, onde procurou compreender a sustentabilidade das práticas da autoavaliação de escolas, identificando escolas que desenvolvem uma autoavaliação durável.

Índice

- Introdução
- A avaliação com instrumento de regulação pós-burocrático: entre a dimensão ideacional e a dinâmica dos atores
- Análise da construção discursiva da autoavaliação de escolas em Portugal (1986-2014) . Apêndice—títulos analisados
- Autoavaliação da escola: regulação de conformidade e regulação e emancipação
- A autoavaliação como instrumento das políticas de avaliação externa das escolas
- Para a compreensão da sustentabilidade da autoavaliação das escolas: um estudo de caso múltiplo em escolas públicas portuguesas

(texto da nota de introdução e índice)

Divisão de Documentação